

REPUBLICA

ORGAO REPUBLICANO

Redactor-chefe — AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 24 de Março de 1904

Numero 314

Mais uma victima

Se o articulista da *Cidade* tivesse lido o nosso artigo de domingo não desejaria, por certo, que fizéssemos uma retratação quanto ás accusações que formulámos contra o sr. coronel José Feliciano Mendes.

O titulo do nosso primeiro artigo explica perfeitamente qual o nosso fim: demonstrar que o sr. Feliciano promoveu uma perseguição contra o official de justiça Augusto Avelino da Silva.

Para isso provar publicámos o officio do sr. Feliciano denunciando o referido official ao meritíssimo sr. dr. juiz de direito da comarca.

O que pretenderia o juiz substituto quando escreveu esse officio?

Seria dizer ao dr. Castello Branco que o sr. Augusto era um benemerito?

Se não era uma perseguição, porque não relatou com escrupulo o que se passou com o tal negocio do mandado?

O facto é que o official de justiça soffreu um processo de responsabilidade, em virtude de uma denuncia dada pelo coronel José Feliciano.

Com certeza o seu defensor não querará mais dizer que o sr. Feliciano nada tinha que ver com o tal processo e, então, pretenderá demonstrar que a tal denuncia não era uma perseguição, mas um meio de livrar o denunciante de futuras accusações e tambem para desaffrontar o seu cargo de juiz substituto da comarca.

O réo de que tratava o mandado já se achava á disposição do sr. Feliciano, remetido pelo juiz de direito de Porto Feliz. Se não estava recolhido á prisão, a culpa não era por certo do official Augusto.

Este, antes de fazer a entrega do mandado, communicou a sua resolução a diverssas pessoas e, entre ellas, ao sr. Dario Chagas que não julgou um crime o procedimento do official.

Entretanto, foi esse mesmo sr. Dario quem assessorou o coronel Feliciano e ditou-lhe o tal officio-denuncia.

Foi um meio de promover uma perseguição, porque o sr. Felicia-

no declarou a uma pessoa que ia dar a denuncia porque o dr. Silva Castro assim o queria e porque estava bem assessorado pelo sr. Dario Chagas.

Basta esse facto para ficar bem patente o intento perseguidor dos promotores de tal processo.

A principio accusámos o coronel Feliciano como o motor dessa perseguição e hoje temos certeza de que ella é o producto de uma combinação feita entre o dr. Silva Castro e o sr. Dario Chagas.

O sr. Feliciano foi apenas o instrumento dessa perseguição.

Atraz do reposteiro occultavam-se dois vultos que já estão se celebrizando pela reprodução constante de sua intolerancia e do seu rancor: o chefe politico dr. Castro e seu secretario sr. Chagas.

Por isso tudo dissemos no começo deste artigo, que o articulista da *Cidade* não deveria desejar que suspendessemos o nosso juizo quanto ao espirito perseguidor do coronel Feliciano.

Quando escrevemos o nosso primeiro artigo sobre este assumpto não sabiamos ainda da imposição feita pelo dr. Castro e, por isso, só accusámos o juiz substituto.

Hoje que sabemos, estamos vendo que os motores do processo de responsabilidade são os srs. Castro e Dario e o instrumento o coronel José Feliciano.

O LENÇO AZUL

(Do francez de Étienne Bequet)

No fim do mez de Outubro do anno passado eu voltava, a pé, de Orléans para o castello de Bardy. Na minha frente e na mesma estrada, marchava um regimento da guarda estrangeira. Eu tinha apre-sado o passo para ouvir a musica militar, de que eu tanto gosto, mas a musica se calara: sómente alguns compassos de tambores vicham, de longe em longe, marcar o passo uniforme dos soldados.

Depois de meia hora de marcha, vi o regimento entrar numa pequena planicie cercada de um bosque de pinheiros.

Perguntei a um capitão, que conhecia, se iam fazer exercicio

—Não, disse-me elle, vão julgar e provavelmente fuzilar um soldado de minha compa-

nhia, por ter roubado o burguez que o alojava.

—Como? disse eu. Vão julgal-o, condemnal-o e executal-o no mesmo momento?

—Sim, replicou, são as nossas capitulações.

Esta palavra para elle era sem replica, como se tudo tivesse sido previsto, naquellas capitulações: a falta e o castigo, a justiça e mesmo a humanidade.

—No fim das contas se é curioso, accrescentou o capitão, vou arranjar-lhe logar. Não vae demorar muito.

Sempre fui avido destes tristes espectaculos. Afigura se-me que vou aprender o que é a morte na physiouomia de um moribundo. Acompanhei o capitão.

O regimento tinha se formado em quadrado. Atraz da segunda linha e na orla do bosque, alguns soldados cavavam uma sepultura. Eram comandados por um alferes, porque no regimento faz-se tudo com ordem e ha certa ordem e ha certa disciplina até para cavar a sepultura de um homem.

No centro do quadrado, oito officiaes estavam em tambores; o nono, á direita e mais adiante, escrevia algumas palavras sobre os joelhos, mas com negligencia e simplizmente para que não fosse morto um homem sem alguma formalidade.

Chamaram o accusado. Era um moço de elevada estatura, de physiouomia nobre e doce. Com elle adiantou-se uma mulher, unica testemunha que ia depor naquelle processo. Mas, quando o coronel quiz interrogal-a:

—E' inutil, disse o soldado, furtei um lenço em casa desta senhora.

—Você, Piter! Você sempre passou por um bom rapaz.

—E' verdade, meu coronel; sempre procurei contentar meus chefes. Tambem não foi para mim que furtei: foi para Maria.

—Quem é essa Maria?

—E' Maria que mora lá... na minha terra... perto de Arneberg... onde ha aquella macleira grande... Não tornarei mais a vel-a!

—Não o comprehendo, Piter. Explique-se.

—Pois bem; meu coronel, leia esta carta... E entregou-lhe a carta seguinte, cujas palavras

(Continua)

CORRESPONDENCIAS

Por o Ferreira

Estiveram aqui, a negocios de sua profissão, os drs. Candido Rodrigues, advogado em Descalvado, e Teixeira, de Pirassununga.

—Continúa muito prospero o excellent Gremio Dramatico desta villa, que ainda ha poucos dias deu magnifico espectáculo. A construcção do theatro vai muito adiantada, devendo em breve ser inaugurado.

—Deve embarcar para Santos, de onde seguirá para Portugal, o estimado cidadão João Maria Pinheiro, que aqui residio por muitos annos, estabelecido com padaria.

Vai em visita a seus velhos progenitores, que ha trinta e tantos annos não os vê. Acompanha o sr. Pinheiro a sua exma. esposa.

Boa viagem.

(Do correspondente)

Descalvado

Falleceu ha dias, victima de leroso parto, a exma. esposa de Feliciano Salles Cunha, negro nesta praça.

A joven senhora estava casada um anno e o seu trespasse ca mais profunda magoa na sociedade descaldadense.

Pezames.

—Está nesta cidade, vindo de Paulo, a senhorita Branca Soares, querida filha do sr. Antonio Soares, agente do correio.

—A policia já fez subir ás mãos do juiz de direito da comarca os auctos do inquerito relativo ás aggressões soffridas pelo sr. Antonio de Mello Fonseca.

Contra a expectativa geral, a policia depois de inquerir mais de 20 pessoas, nada descobriu.

O olho policial nesta questão precisava ser mais apurado para descobrir o auctor de tão miseravel attentado. A impunidade em que vai ficar o facto dará lugar a que amanhã tenhamos a reprodução do mesmo, com um accrescimo, porém: a morte da victima.

Não seria demais que a imprensa clamasse contra a selvageria, obrigando o dr. chefe de policia a mandar um delegado especial para abrir novo inquerito.

A vida de um cidadão, ocupe elle a posição que occupar, não pôde estar á mercê do primeiro individuo que disponha de dinheiro para pagar um capanga e este assassinal-o.

Já que a policia descaldadense deu a mais flagrante prova de incompetencia na descoberta dos criminosos, justo é que as auctoridades superiores providenciem de fórma a não deixar sem punição os auctores de um crime tão revoltante.

Isto aqui não é um sertão. Todos os descaldadenses honestos reconhe-

com a necessidade de por-se tudo isto em pratos limpos, cáia a culpa em quem cahir.

Voltaremos de novo ao assumpto e quem sabe se aos poucos iremos fazer luz no intrincado caso.

—As bandas de musica acabam de tomar uma resolução muito criteriosa. Sempre que ellas tocavam no coreto do jardim, á sua retirada, muitos partidarios acompanhavam-n'as, vivendo-as e gritando ostante. A muitos, aquillo poderia parecer mero enthusiasmo dos seus admiradores; a outros, semelhantes gritos nada mais eram do que um acinte aos contrarios. Com a continuação de um tal systema, licito era esperar-se qualquer dia grosso chufirim.

Pessoas, porém, de certa responsabilidade por esse estado de coisas, resolveram acabar com aquellas manifestações e para isto conseguir accordo se que as bandas, ao saírem do jardim publico, o fizessem caladas, não tocando peça alguma.

E assim ficou tudo em perfeita ordem. Aos iniciadores de tão excelente medida, damos daqui sinceros parabens.

—Na proxima correspondencia tratarei de uma indicação que o dr. Valentim Tobias apresentou á Camara Municipal e que foi approvada.

(D. Correspondente)

Indaratuba

Já tivemos occasião de dizer algo sobre o estado lastimoso em que se acha a instrução publica entre nós; mais recentemente, as providencias solicitadas como muitas outras que por nós foram reclamadas, até agora não tiveram a devida consideração da municipalidade que mostra-se inerte e inqualificavel e attendendo aos direitos dos respectivos municípios sobre carregados de onerosos impostos.

—No ha muito tempo funcionava nesta localidade tres escolas publicas: duas estabelecidas para ambos os sexos e uma municipal para o sexo masculino; mais tarde o inspector municipal resolveu desbejar a unica escola mixta do popular bairro do Itaicy para esta villa, transformando-a em escola municipal do sexo masculino, com graves prejuizos para a infancia escolar daquelle bairro.

Com a vinda de mais dois professores normalistas de ambos os sexos, o numero de escolas em funcionamento elevou-se a seis; ora, sendo o ensino obrigatorio entre nós uma utopia, e, ainda o que é mais grave—não comprehendendo a maioria dos responsáveis pela instrução e educação de seus filhos, tutelados, etc., o dever de consciencia em obrigal-os á frequencia nas escolas publicas, torna-se demasiado e até prejudicial á disciplina quatro escolas do sexo masculino nesta villa; sim, porque nem todas ellas poderão accusar a matricula exigida pelo regulamento.

A ultima estatística da população escolar, feita no anno passado, accusa um numero de 151 meninos que, divididos pelas quatro escolas providas, toca a cada uma 37 alumnos;—so todos elles estivessem na escola obrigatoria de ensino e frequentassem as escolas em questão; mas tal não se dando, como é facil provar pela indifferença dos responsáveis por elles, é claro e logico que, muito brevemente, veremos a fatal suppressão de alguma das nossas escolas estabelecidas do sexo masculino, por falta de frequencia legal de alumnos.

Antes que tal se dê, a bem da instrução publica local, urge que o inspector municipal estabeleça um parapeiro para tal anormalidade,—ou removendo a segunda escola municipal do sexo masculino para o Itaicy, que melhores serviços poderá prestar; ou supprimindo-a, cujo funcionamento aqui é superfluo e attentatorio ás exiguas finanças municipaes; ou transformando-a para o sexo feminino, visto existirem aqui funcionando apenas duas escolas estaduais desse sexo e que são insufficientes para o numero de meninas em idade obrigatoria de ensino.

—A restricta obrigação dos governos municipaes, verdadeiramente constituidos, é pugnar pelas questões puramente locais, promovendo tudo quanto se relacionar com o desenvolvimento progressivo das localidades que dirigirem; applicar o producto do erario publico em empreendimentos que redundem em beneficio do povo; finalmente, apresentar em epochas determinadas—um balançete geral, circunstanciado e explicativo de todo o expediente municipal a que temos direito de conhecer, constituindo até um crime previsto pelas leis que nos regem—a violação desse direito. E como tal, leiam-se as disposições expressas do artigo 12 § 1º do decreto n. 86, de 29 de Julho de 1891.

E' sabido que algumas municipalidades, para a boa organização e melhor diffusão do ensino publico, chegam a subvencionar professores foraneiros, garantindo assim a permanencia delles nas respectivas localidades; entre nós, dá-se justamente o contrario:—procura-se substituir os por funcionarios de outra categoria, com augmento de despezos desnecessarios, e que, as mais das vezes, não satisfazem as exigencias regulamentares em vigor.

—Não vizamos offender interesses nem susceptibilidades de quem quer que seja; a nossa intenção, procedendo com a maxima imparcialidade e liberdade de pensamento, de accordo com a norma por nós traçada, assumimos o nosso posto,—e comprometemos para o engrandecimento desta villa, digna por certo de occupar uma posição saliente entre as suas congeneres, pela exuberancia admiravel das suas preciosidades naturaes.

—Mas para isso, é preciso que os homens que a governam e que, portanto, devem trabalhar pela sua prosperidade, sigam os bellos ensinamentos de algumas outras municipalidades, cujos representantes sabem comprometer-se dos arditos compromissos de que se encarregaram, aquilatando criteriosamente a confiança depositada pelos seus jurisdicionados.

Providencias.
—Como precisamos chamar a attenção do poder competente para o que vimos de expor, na secção «Os municipaes do Estado», reproduziremos esta nossa missiva.

(D. correspondente)

PELA RAMA

Tonico, o bobo, com fumaças de Sarcey ytuano, dejeta de vez em quando vastas asinias pelas columnas do organo das petas.

O idiota julga fazer espirito e só consegue mover a compaixão dos que lastimam a sua crassa ignorancia.

Numa das suas chronicas (?) a azemola perguntou onde tinha ido certa pessoa cá de casa.

Porque? Acaso nós aqui precisamos dar satisfações áquelles ignorantes?

Não seria melhor que Tonico, em vez de fazer perguntas asinaticas, fosse áquella parte?

O ultimo editorial da Cidade traz argumentos que o conselheiro Accacio os subserveria de muito bom grado. O João disse que morreu, o Pedro que recebeu um gato, mas que não foi um gato e sim um cavallo de raça, mas que depois andou mostrando o gato, querendo á fina força impingir o gato por... cavallo; o João das Vespas brigado com o Luiz Lulú por causa de um conto de réis que mais tarde o referido Vespas pagou ao supracitado Lulú,—são coisas engracadas e que demonstram a nova hermenéutica jurídica do bacharellete que trata do assumpto.

Vale a pena temal-o a serio? Nunca!

O melhor é deixar o articulista montado no tal cavallo, e estollar o rabo do gato.

E se tal serviço for muito penoso, chame o Vespas e o Lulú para ajudal-o, porque o rabo é sempre o mais difficil de estollar!

Pobre do Juca Feliciano que desta vez fica sem...

Carou successo o facto do Nho Luiz Mineiro acompanhar a procissão de Passos com uma vela... apagada.

Uma beata do nosso conhecimento garantia que aquillo era simplesmente uma promessa para nascer cabellos ao queijo do Nho Luiz. A vela ha muito tempo que está guardada. Logo, porém, que se opere o milagre, será accesa e gasta.

O santo, a quem Nho Luiz fez o appello, admirado de tanta sovinaaria, embirrou com a promessa e não fez o milagre.

De forma que Nho Luiz tem de andar muito tempo com a vela no mio.

E apagada!

Monologo do Francellino, após uma respeitavel canoeca:

—«E o Curico voltou! E eu que espalhei o boato que o homem havia fugido. Hei de ser eternamente o pardavase mais desfructavel destas redondezas...»

MORTE

A jaguacada está dançada
Com a chegada do Saldanha

GLORIA

Outro dia passeando
Com meu amigo Louzada,
Ouvi, baixinho, dizer-se
A jaguacada está dançada,
Puz-me logo de atalaia
Para pescar a patraucha
E sabem qual era a causa?
Com a chegada do Saldanha

NONOCA

Branças, branquinhas,
Branquas e branquada
Antecagando o Z. Ferino,
A jaguacada está dançada!
Vão comendo caladinhos
Mesmo com pernas d'acanha,
Temos troça, muita troça,
Com a chegada do Saldanha

Corisco

O Correo Paulistano anda tão tocado de amores pelos proceres da situação, que não consente que se lhes faça a mais insignificante troça...

Isso em gente velha é perigoso e póde, quando menos se esperar, produzir abalos muito violentos...

Z. FERINO

RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua da Palma, que visinham com um açougue de carne de vacca que allí existe, reclamam energicas providencias sobre o mesmo, visto o mau cheiro que exhala, naturalmente occasionado pela falta de limpeza do estabelecimento.

Nestas tardes estivaes as moscas dão preferencia ao tal açougue, formando nuvens pavorosas, que mais tarde vão invadir a visinhança, depois de perfeitamente infeccionadas naquellas immundicies.

O sr. agente executivo prestaria serviço inestimavel se ordenasse o mais rigoroso asseio naquelle negocio.

NOTICIARIO

Curiosidade

Veio uma pessoa desta cidade ao nosso escriptorio perguntar-nos o motivo pelo qual uns vultos encapotados postam-se todas as noites na rua 15 do Novembro, immedições de rua Direita.

Só mesmo os srs. dr. Silva Castro, José Feliciano, José Elias, Octaviano Pereira, Totó Sampaio e Dario Chagas poderão responder, satisfazendo a curiosidade do nosso interlocutor.

Quando a realisação de qualquer plano sinistro aguçar a nossa curiosidade, nos iremos com elles conversar.

Plácido de Castro

Entrou em Manaus, no dia 22 deste o vapor *Independencia*, trazendo a seu bordo Plácido de Castro e os 15º e 36º batalhões de infantaria do exercito.

Foram muitos navios empavezados ao encontro do *Independencia*, sendo feita entusiastica recepção ao heroe do Aere.

Directorio do Salto

No dia 20 do corrente realisonou-se na villa do Salto a eleição do directorio politico local.

Foram eleitos por moventos votos os srs. Trajano de Vasconcellos, Francisco Correa de Almeida, João Galvão de Barros Franca, Julio Pires da Silva, João de Almeida Campos e José Rodrigues Pinto.

Reinou completa ordem durante o pleito.

Trocós de notas

A Caixa da Amortisação, em reunião realisada no dia 22 do corrente, resolveu prorogar até 30 de Junho o prazo para o recolhimento de notas.

De 306.000:000\$000 de réis que existiam ainda para trocar, apenas 121.583065\$000 réis.

Publicação

Por nos ter chegado tarde ás mãos não inserimos na edição de hoje um artigo do nosso collaborador Gervasio, de Indaiatuba.

Fal-o-mos, porém, no proximo numero.

Cheira-cheira

Informam-nos que o novo fiscal de hygiene, nomeado pela Camara, leva o seu zelo pela saúde publica até ao ponto de penetrar nos quartos de casas de familia e cheirar o que existe por baixo das camas.

E' claro que a competencia daquelle funcionario não chega a tanto e por isso é de bom alvitre que o sr. agente executivo chame-o á ordem, evitando assim a represalia que pode apparecer da parte daquelles que não queiram consentir em um tal abuso.

O sr. fiscal Cheira-cheira devia antes metter o nariz nas suas fossas immundas que por ali existem e mandar desinfectal-as rigorosamente.

Até ahí, sim, chegam a sua competencia e as suas ventas.

—Sobre o mesmo funcionario soubemos o seguinte: indo elle á casa de uma preta, achou o quintal com algum capim. Immediatamente multou a inquilina.

A rapariga desfez-se em desculpas dizendo, por fim, que não era contra as posturas ter capim no quintal. O sr. Cheira-cheira manteve a multa e cobrou-a, não em dinheiro, mas em dois tijollos de goiabada e grande quantidade de biscoitos de polvilho!!!

E sahindo da casa da preta dava cada dentada na goiabada e nos biscoitos que mettia medo á Russia!

Grande patusco.

Procição dos Passos

Conforme estava annunciado, realizou-se domingo ultimo a procissão dos Passos, sendo a mesma enormemente concorrida.

A' noite o povo visitou, os passos collocados em diversos lugares da cidade. O que foi armado no corredor do Club Recreio Ytuano foi muito apreciado pela sua excellente ornamentação e gosto artistico. A banda musical, sob a regencia do sr. João Narcizo, tocou em frente do Club diversas peças.

O sermão do encontro pregou-o o revdm. padre Azevedo e á entrada da procissão o revdm. padre Pedro Ferroud.

Club-Sportivo

Para o annuncio que vai em outro lugar da nossa folha, referente ás proximas corridas, chamamos a attenção dos leitores.

Dr. Antonio Lobo

Em officio endereçado ao dr. Candido Gomide, o sr. dr. Antonio Lobo renunciou o seu cargo de vereador da Camara Municipal de Campinas.

Coelho Netto

Consta estar resolvida a nomeação deste illustre litterato para o cargo de 2º secretario da legação Brasileira em Roma.

Dr. Bernardino de Campos

Já se acha em São Paulo o dr. Bernardino de Campos, que tomou posse do cargo de presidente do Estado.

ANNIVERSARIOS

Festejou no dia 21 do corrente o seu anniversario natalicio a exma. sra. D. Narciza Borges, virtuosa esposa do nosso redactor-chefe Affonso Borges.

Por tão grato motivo, diversos amigos do nosso companheiro foram á noite á casa de sua residencia apresentar lhe e á sua digna consorte cordaes felicitações, depois do que fez-se agradavel e boa musica. Apresentamos á D. Narciza os nossos profalças.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Nadia Alves da Costa, querida filha do sr. Diogo Alves da Costa, estimado negociante na villa do Salto. Felicitações.

HOSPEDES E VIAJANTES

De volta de sua viagem a algumas cidades do Oeste do Estado, para onde seguira em propaganda do «Republica», acha-se aqui o nosso companheiro de trabalho Enrico Saldanha

—Retirou-se segunda-feira ultima para S. Paulo, onde vae residir, o nosso bom amigo Carlos Luiz Alves da Costa.

Desejamos-lhe muitas felicidades.

—Vindo do Iahú, onde esteve a passeio, já se acha entre nós o sr. tenente coronel Lcurenço Xavier de Almeida Bueno.

—Com o fim de visitar diversas pessoas de sua familia, está em Ytú o sr. Antonio de Almeida Bueno, operoso agricultor no municipio do Johú.

Politica Saltense

No proximo numero trataremos da politica da villa do Salto, que parece querer tornar-se uma ramificação da que infelicita actualmente a população ytuana.

SECÇÃO LIVRE

Atenção

Aviso aos srs. violonistas que acabo de receber um sortimento completo de superiores cordas napolitanas, 1ª 2ª e 3ª, ditas de seda e bordões para 4ª 5ª e 6ª. Verdegães e outras cordas para viola, etc., etc.

Ninguem deve comprar cordas para aquelles instrumentos sem primeiro ver o grande sortimento que possuo e que vendo por preços muito razoaveis, no armazem da

Rua da Palma 100 —Ytú
Antonio Augusto Ferraz

Sorte Grande

Tendo alguem propalado e feito publicar num jornal da capital que fui aquinhoado com a sorte de cinco contos de reis, declaro que infelizmente este boato não é verdadeiro.

Poderia, aqui, citar o nome do individuo que quiz divertir-se á minha custa, mas não o faço, porque entendo que não devo entreter polemica com tal gajo, além do que tambem escasseia-me o tempo para tratar de futilidades.

Seria bem melhor que o engraçado cuida-se exclusivamente de seus negocios, não se lembrando de pessoas que vivem modestamente.

Felic Belholdo da Costa

Declaração

Declaramos, para os devidos effeitos, que, nesta data, vendemos aos Illm. Srs. José Weisohn & Comp., a «Pharmacia Italo Brasileira», situada no Salto de Ytú, livre de quaesquer onus, pharmacia essa que tivemos por compra feita aos Srs. Carneiro da Cunha & Comp.

Santos, 1 de Março de 1904.
Amazonas & Freire.

Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisao na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

Club Sportivo Ytuano

**GRANDES CORRIDAS
TEMPORADA HYPICA**

REABERTURA DO PRADO NO DIA 9 DE ABRIL

Projecto das Corridas:

Dia 10 à dia 18

Pareos e premios

1 Grande premio de 2:000\$000. Animaes de qualquer especie, (ainda não inscriptos). Distancia . 420 metros ou 3 quadras

4 Premio de 1:000\$000. Animaes meio-sangne. Distancia : 330 uetros.

1 Premio de 500\$000. Animaes pelludos. Distancia : 300 metros.

2 Premios de 200\$000. Animaes pelludos. Distancia : 2 quadras.

10 Premios de 100\$000. Animaes pelludos—pungas—Distancia : 420 meiros.

10 Premios de 50\$000. Animaes pelludos—pungas—Distancia : 420 metros.

Haverá tambem corridas de desafio entre animaes de diversos pontos do Estado.

Convida-se os amadores a trazerem os seus afamados pungas e...venham dispostos a voltar á pé.

Toda e qualquer informaçao será prestada pelo secretario abaixo assignado. Inscriptões até 5 de Abril.

Trineu de Souza.

Ytú 15 de Março de 1904.

N. B.—Encontra-se cocheiros convenientes e alugam-se terrenos para jogos e outros divertimentos licitos.

TYPOGRAPHIA

do **REPUBLICA**

Neste bem
montado estabelecimento
aprompta-se,
com rapidez e perfeição,
todo e qualquér serviço concernente
ao ramo da Arte

Rua do Commercio, 62

YTU'

SORVETE a qualquer hora do dia ou da noite, encontra o publico no estabelecimento de Alfredo Teixeira, denominada a CAVERNA.

BABRIOLET—vende-se um em bom estado, com arreios e um bom cavallo por preço barato—na Palma 70.—A. GUSMÃO

Maria MINERVA
A do COMMERCIO, 7—Ytú

PÓ DE CAFÉ
VENDE-SE NA
PADARIA ALLEMÁ

QUEM não irá no — CAVERNA — do Alfredo Teixeira, tomar um sorvete de abacaxi, café ou outra deliciosa fructa? Só mesmo quem for um verdadeiro "ulha de fonte".

MANTEIGA FRESCA DE MINAS
a 4\$600 o kilo—Vende-se na
Padaria Allemá

MARMORARIA

Aviso importantissimo

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade que abriu no dia 1 de Janeiro á rua do Commercio, 10 a acreditada Marmoraria Italiana encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preço nunca visto, porque as importações são directas da Italia. Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam: tumulos, cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel povo ytmano, para o que não poupará esforços em bem servir-o, caprichanda nas encomendas que lhe forem feitas.

O marmorista,

BONETTI

Ex-socio de L. Muller

Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado vizom ao publico desta cidade que montou na rua da Palma, n.º 77, uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possível para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,

Montingelli

ATENÇÃO!

ATENÇÃO!

**CHALET DA MOEDA
FERRAZ & COMP**
Restaurant do Alberto

A vida sem gozo, sem delicias e encantos, é igual á flor sem perfume e á estrella sem brilho; porem para que possamos fruir os gozos e delicias do mundo, temos necessidade de dinheiro e muito dinheiro; pois bem, o sr. Almeida Ferraz apiedando-se da humanidade sofredora, acaba de abrir nesta cidade, um chalet de loterias onde os desejosos podem ir comprar bilhetes e ficarem desse modo aptos para entrarem no reino do gozo e da riqueza.

Quereis gozar venturas mil? Quereis ser ricos e poderosos? Ide no Chalet da Moeda que a deusa da Fortuna la vos espera. Não vos enganéis, o Chalet é no restaurant do Alberto Gomes.

Povos e Povos: ao Chalet, á Fortuna!

Aos srs. fazendeiros

O abaixo assignado communica aos srs. fazendeiros, que acha se a sua disposição para qualquer concerto em vapores e machinas de café.

Quem quizer utilizar-se do seus serviços, póde procural-o á rua do Commercio n.º 98 (sobrado ou no sitio do Baraco).

GODFREDO CARNEIRO

AO PUBLICO

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade, que mudaram a sua loja de fazendas, armarios, etc., da rua do Commercio n.º 82, para a mesma rua n.º 96.

Espera merecer a mesma confiança dos seus amigos e freguezes, para o que não poupará esforços em bem servir-os—
José Semera e sua mulher.

Aos meus amigos

AO PUBLICO EM GERAL

Comunico aos meus amigos e ao publico em geral desta cidade e municipio que á rua do Commercio n.º 98 em frente a pharmacia Souza, abri um bem sortido armazem de secos e molhados onde estão ao dispór de todos, esperando merecer o seu valioso auxilio. Neste estabelecimento encontrarão sempre generos de superior qualidade, quer nacionaes, quer estrangeiros, em cujas compras empreguem todo o capricho, além de poder servir aquelles que me honrarem com a sua freguezia. Tendo comprado nas melhores casas da capital em condições excellentes, estou habituado a vender os artigos do meu negocio á preço muito conveniente. Certo de que não me fallará a valiosa protecção dos meus Amigos e do povo Ytuano em geral aguardo as suas boas ordenas para as quaes procurarei dar o mais fiel desempenho.

Ytú 26 novembro de 1903.

Paulo A. Rocha Pinto.

Vaccas com crias

Vendem-se duas vacas de boa raça, com duas crias, uma de um anno e pouco e outra de um anno, sendo todas terneiras.

O preço não desagradará ao comprador.

Podem ser vistas á rua de Sorocaba, portão n.º 14. Para tratar, com Augusto Avelino da Silva.

Advogado

O dr. Julio Maia aceita causas nesta e em qualquer outra comarca do interior e no Tribunal de Justiça do Estado.

Residencia—Rua Abolição n.º — Escriptorio — Rua de São Bento n.º 23 (sobrado). — São Paulo.

• **Dr. Enrico Viscardi**
Medico—Cirurgico

Laureado pela Universidade de Pavia (Italia)

Habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

RESIDENCIA — SALTO DE YTU

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).